

JUNTA DIACONAL

Presidente: Manuel Eugenio S. Valderrama
Vice-Pres.: Vicente Alves
Secretário: Renato de Souza Batista
Tesoureira: Helena Aparecida G. Alves
Diácono: Adriano Pereira Dias
Diácono: Elias Pereira Farias
Diaconisa: Maria Francisca S. Farias

MINISTÉRIO EVANGELÍSTICO

Ev. Aline Melin Oliveira Juvenasso
Ev. Carlos Alberto Machado Costa
Ev. Daniel Juvenasso
Ev. Manolo Sarmiento
Ev. Maria Aparecida Ferreira

MINISTÉRIOS DA IGREJA

Pastoral	Evangelístico
Diaconal	Financeiro
Ensino	Ensino Teológico
Família	Novos Casais
Louvor	Música Sacra
Homens	Feminino
Jovem	Adolescentes
Infantil	Louvor Infantil
Missões	Visitação Hospitalar
Coreografia	Teatro
Eventos	Intercessão
Apoio Administrativo	Apoio Logístico
Obras Sociais	Cidadania
Comunicação	Orientação Jurídica
Grupo de C. Familiar	Manutenção do Templo

CONGREGAÇÃO NO JARDIM UNIVERSO

Responsável: Presbítero José Apdo dos Santos

Disponíveis na Web:



CONSELHO

Presidente: Pr. Advanir Alves Ferreira
Vice-Pres.: Pr. Vitor Hugo Bolonheis
Secretário: Pb. José Maria Marques
Tesoureiro: Pb. Espedito de Pontes Filho
Presbítero: José Milton Ferreira
Presbítero: Gilmar Nery Nascimento
Presbítero: Maurício Lopes Louzado
Presbítero: João Carlos Wansoviez
Presbítero: Juarez Lucas Marcondes Madureira
Conselheiro: Pr. Jacy Aguiar de Souza

Informe-se:

Por que a Bíblia declara ser importante controlar não só nossas ações e palavras, mas também os pensamentos? Mc 7:21-23; Lc 6:45

Pessoas que sofrem de desordens no controle dos impulsos não conseguem resistir ao impulso de roubar, atacar alguém ou jogar. Os clínicos da saúde mental sabem que, frequentemente, esses impulsos são precedidos por certo pensamento (ou cadeia de pensamentos) que leva ao comportamento indesejável.

Realmente, muitas vezes, os atos pecaminosos são precedidos por pensamentos definidos. (Não é isso que significa tentação?) É dever de todo cristão aprender a identificar, com a ajuda de Deus, os primeiros passos desse processo, porque a alimentação de pensamentos errôneos leva quase inevitavelmente ao pecado.

Fonte: historiasbiblicas

EDITORIAL

10ª Igreja Presbiteriana Renovada
Av. Euclides da Cunha, 967 Z.4 Maringá-PR
Fone: 3262-8332 www.ipr10.com.br
INFOR10 - Boletim e seus colaboradores:
Marcia de Souza F. Dias
Débora Sarmiento
Adriano P. Dias

Contato: (44) 8448-5418 Tiragem: 100



INFOR10

10º IPR de Maringá
Ano da Liderança Multiplicadora

Abril de 2015 - Ano V / Nº 51

MOMENTO DE REFLEXÃO JESUS CRISTO, O CORDEIRO PASCAL

Neste domingo, a Páscoa está sendo comemorada na maioria dos países do ocidente. Tal comemoração não se assemelha à festa judaica da Páscoa, visto que o povo hebreu comemorava, no dia quatorze do primeiro mês do ano do seu calendário, a saída dos israelitas do Egito, pela intervenção de Deus, o qual lhes concedera grande livramento e libertação.

No texto que se encontra em I Coríntios 5:7, o Apóstolo Paulo afirma que Cristo foi imolado como o Cordeiro Pascal. Portanto, Jesus Cristo é a verdadeira Páscoa dos cristãos. Ele sofreu e morreu em lugar daqueles que haveriam de crer nele como o enviado de Deus, para a salvação dos pecadores. Jesus cumpriu todos os requisitos exigidos pela lei para ser o Cordeiro Pascal.

Viveu sem nenhum defeito, Êxodo 12: 5

Quando Deus instituiu a Páscoa, exigiu que cada família dos hebreus sacrificasse um cordeiro, sem nenhum defeito, como substituto do primogênito que seria morto naquela casa. Jesus, sem nenhum pecado, entregou a sua vida para ser sacrificado em lugar de pessoas pecadoras. Em razão de tal grande amor, devemos valorizar sobremaneira o sacrifício do Senhor Jesus por pessoas que viviam longe de Deus e sem nenhuma esperança de salvação e vida eterna.

Foi imolado no crepúsculo da tarde, Êxodo 12: 6

Conforme o texto acima, o cordeiro separado para o sacrifício tinha que ser imolado pela congregação inteira, no crepúsculo da tarde. Jesus Cristo foi sacrificado pelos líderes civis e religiosos de Israel e de Roma, tendo consumado o seu sacrifício na tarde daquele dia. Jesus ficou crucificado durante seis horas, sofrendo dores atroz, para pagar o preço da salvação de vidas pecadoras. Precisamos ser gratos a Ele pela Sua grande compaixão.

Derramou o Seu sangue purificador, Êxodo 12: 7

Os hebreus seguiram as instruções de Deus e aspergiram o sangue de um cordeiro no umbral de suas casas. Naquela noite, o sinal do sangue na porta livrou os seus primogênitos da morte. Jesus derramou o seu sangue para purificar o pecador penitente e livrá-lo da condenação. João Batista afirmou que Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado mundo, João 1: 29. Precisamos do sangue de Jesus para a purificação de pecados e santificação da vida.

Proveu uma grande redenção, Êxodo 12: 13

O povo hebreu pôde entender com clareza que, para ser poupado da morte, uma vida inocente deveria ser sacrificada em seu lugar. O anjo da morte passaria por cima das suas casas. Jesus consumou a salvação dos pecadores quando morreu voluntariamente por eles. Em Hebreus 2: 3, podemos ler a seguinte frase: "Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação"? Devemos nos apropriar da salvação com firmeza e gratidão.

A Páscoa tornou-se uma recordação anual de como Deus libertou os hebreus do Egito. Os cristãos celebram a sua nova vida e libertação servindo a Jesus Cristo, o Cordeiro Pascal.

Pr. Advanir Alves Ferreira

Venha e seja parte desta família renovada

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Carlos Alberto
Machado da Costa
OAB-PR 13.686

44 3227-5590

Av. Herval, 382 • Centro
loja 03 e 04 • CEP 87013-110
Maringá • PR